

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF  
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

**Programa:** Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

**Assunto:** Realização de capacitação em Apicultura (Módulo XIII) para a comunidade quilombola Araçá, localizada no município de Mirandiba – PE.

**Comunidade Quilombola:** Araçá.

**Município:** Mirandiba – PE.

**Carga Horária:** 8h

**Nº de Participantes:** 24

**Local:** Sede da Associação da Comunidade.

**Data:** 21/11/2012

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

A capacitação em *Apicultura* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam sobre: (i) conceito de apicultura e apicultor; (ii) instalação e manejo de apiário; (iii) equipamentos, utensílios e vestimentas necessárias à prática; (iv) precaução e controle da enxameação; (v) cuidados com a colheita; (vi) produtos gerados com a apicultura; e (vii) passo a passo para se tornar um apicultor.

Neste contexto, foram realizadas reflexões e debates, exposições dialogadas e atividade prática, que possibilitaram a identificação das potencialidades e dificuldades da comunidade para a implementação da apicultura, visando oportunizar a geração de renda e preservação da flora e fauna, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/079-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

**Momento Prático I**

Reflexão em Grupo – Conceitos e Fundamentos de Apicultura

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Apicultura.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
Conte o que você sabe sobre criação de abelhas?	1	<i>“Conservar a abelha rainha dentro da colmeia. Para criar abelha tem que ter árvores que floresçam, por perto das melgueiras, pois para as abelhas fazerem o mel precisam do pólen das flores.”</i>
	2	<i>“Procurar um local apropriado para colocar o apiário. Para iniciar a criação de abelhas, temos que capturar a abelha rainha para que atraia as outras para o apiário. Utilizar material adequado, como luvas, roupas de proteção branca e botas e ter experiência para manejar os equipamentos e etc.”</i>
	3	<i>“Primeiro temos que verificar a flora e a seca, temos que preparar o apiário e captura do enxame, fazer todo manejo necessário a cada 15 dias.”</i>
	4	<i>“Criação de abelhas e apiários: Instalar apiário, ter os equipamentos de proteção completo, trabalhar em grupos de duas ou mais pessoas, obter experiência e conhecimento sobre o trabalho local entre outros, seguir todos os métodos de criação das abelhas.”</i>
Quais as abelhas que existem no território quilombola?	1	<i>“Italiana, arapuá, manduri, mandaçaia, capa-branca, cafinfim, boca torta, capuchú, mosquito Cupira, etc.”</i>
	2	<i>“Italiana, manduri, Cupira, mandaçaia, arapuá, abelhas brabo, abelhas de canudo, abelhas de capuchú, abelhas de inchú.”</i>
	3	<i>“Italiana, manduri, Cupira, mandaçaia, arapuá, abelhas de canudo, abelhas de capuchu, capa branca.”</i>
	4	<i>“São várias, as principais são: Italiana, manduri, mandaçaia, abelha branca, canudo e tataia.”</i>

No território ou na vizinhança existe criação de abelhas?	1	“Criações pequenas com duas ou três caixinhas só para não perdermos as abelhas, pois com a escassez de água elas migram para outros territórios.”
	2	“Sim. foi iniciada a criação, mas não foi concluída.”
	3	“No quilombo, existe a captura, mas sem o manejo, já nas vizinhanças poucos fazem a criação de abelhas.”
	4	“Sim, existe aqui mesmo na comunidade um grupo de seis pessoas, mas por causa de orientação no manejo e por causa da seca, no momento está parado, somente uma pessoa está manuseando as colmeias.”

## Momento Prático II

### Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

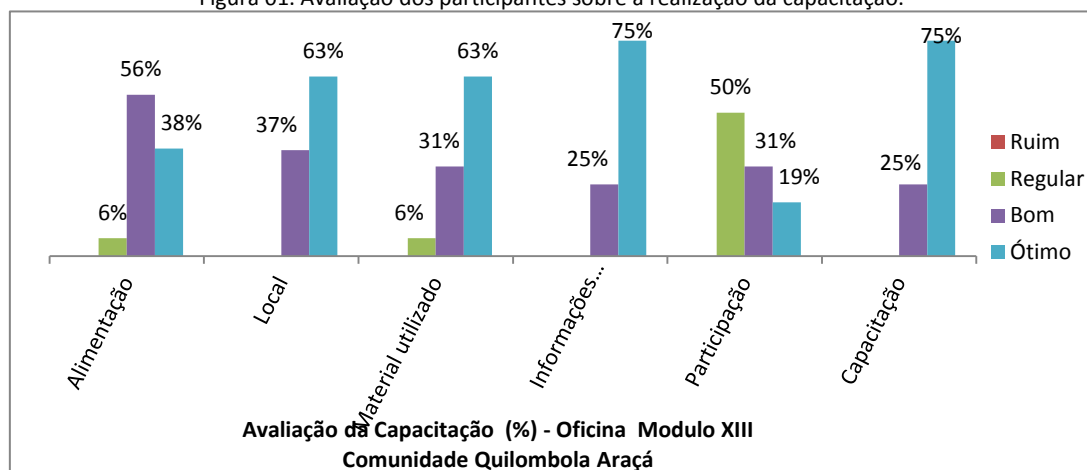
Quadro 02. Plano de Ação – Criação de Abelhas.

PLANO DE AÇÃO – CRIAÇÃO DE ABELHAS			
Qual o desejo da comunidade em relação à Criação de Abelhas?			
Preservar as espécies das abelhas, preservar as arvores nativas que florescem e gerar renda.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunir a comunidade para repasse da oficina de apicultura.</li> <li>Ver os agricultores que estão interessados em começar a por em prática os ensinamentos adquiridos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Convidar as associações, cooperativas que já trabalham com apicultura para trocarmos experiências.</li> <li>Capacitações com o SEBRAE, CECOR, SENAR, para melhorar a prática dos apicultores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Primeira quinzena de dezembro.</li> </ul>	Comitê Local e membros da comunidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Verônica Maria;</li> <li>- João José;</li> <li>- Adriano de Souza;</li> <li>- Geovanildo;</li> <li>- Jocileide.</li> </ul>

## AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 16 (dezesseis) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01, a seguir.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



### Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

#### Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

#### **CONSIDERAÇÕES**

A oficina em Apicultura (Módulo XIII) realizada com a comunidade quilombola Araçá teve como finalidade apresentar informações técnicas sobre o tema, além de difundir tecnologias adaptáveis à convivência no semiárido nordestino, prevalecendo de alternativas para a criação de abelhas por meio do aproveitamento da vegetação da caatinga, e servindo como fonte geradora de renda nas comunidades quilombolas.

A capacitação destacou a origem e anatomia das raças de abelhas Apis Mellífera, organização das colmeias, reprodução, ciclo de vida e função das abelhas, instalação de apiário e vestimentas e utensílios, controle de invasores, procedimentos de colheita e comercialização da produção.

Durante a oficina, ressaltou-se que a apicultura é a criação de abelhas com fins comerciais para a produção de mel, geleia real, pólen e propólis e cera, além de destacar a sua importância como polinizadores naturais.

A atividade pode ser desenvolvida nas comunidades quilombolas por meio de organizações associativas ou grupos de interesse e contar com o envolvimento dos jovens, possibilitando a sua fixação no campo e originando renda extra, pois, uma família com vinte caixas de abelha pode obter rendimentos de um salário mínimo mensal somente com a venda do mel.

Segundo o Sr. Severino Diniz, participante da oficina, existem pessoas na comunidade de Araçá com experiência em apicultura e que possuem colmeias instaladas na vegetação, entretanto, não fazem manutenção destas caixas há alguns meses. Informou ainda que a apicultura apresenta uma fonte de renda extra e pode ser desenvolvida por qualquer pessoa da comunidade desde que conheça bem a atividade.

Outro efeito importante da apicultura, ressaltado durante a oficina, refere-se à preservação do meio ambiente. O néctar e o pólen de flores são fontes de alimento para as abelhas, assim o envolvimento das pessoas da comunidade com a apicultura as tornariam mais perceptivas à importância da conservação das plantas para a produção e para a manutenção da biodiversidade.

Também foi esclarecido aos participantes da oficina que, interessados no manejo apícola, poderiam ser contemplados por projetos de criação de abelhas concebidos de forma comunitária, permitindo uma minimização nos custos de investimentos com equipamentos e vestimentas e a organização para o cuidado com os enxames. Assim, grande parte do manejo em campo poderia ser realizado de forma conjunta ou familiar, acarretando produções significativas e gerando uma organização coletiva no momento da venda da produção.

As principais espécies de plantas nativas identificadas na comunidade quilombola de Araçá e que podem ser visitadas pelas abelhas no período de floração são o umbuzeiro, a aroeira, o angico, a algaroba, o juazeiro, o catolezeiro e a catingueira. Entretanto, observa-se que não existe atualmente flora apícola na região da comunidade, devido a escassez de chuvas que vem ocorrendo há vários meses no semiárido, ocasionando, conseqüentemente, a migração das abelhas para outras localidades onde ocorrem floradas vegetativas que podem servir de alimentação para os enxames.

A Senhora Maria Jocicleide, moradora da comunidade, relatou que existem todas as condições propícias para criação

de abelhas nas áreas da região, mas que ainda falta o conhecimento da apicultura pelas pessoas da comunidade e, pela inexistência dessas informações, têm receio em praticar a atividade.

As experiências vivenciais demonstram que a apicultura é uma atividade muito rentável, incorrendo em poucos custos, mostrando-se como uma boa opção de rentabilidade para a comunidade de Araçá, podendo ser incentivado em outras comunidades quilombolas, ampliando os negócios rurais, aumentando o conhecimento e criando novos empregos e novas oportunidades para todas as comunidades.

Ressalta-se que, conforme relatado, as informações e técnicas novas apresentadas, deverão ser apropriadas para a organização do sistema produtivo de apicultura da comunidade quilombola de Araçá.

#### REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Socialização da reflexão em grupos durante a oficina (Módulo XIII), comunidade quilombola Araçá, Mirandiba - PE.



Foto 02. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo XIII), comunidade quilombola Araçá, Mirandiba - PE.



Foto 03. Atividade prática realizada durante a oficina (Módulo XIII), comunidade quilombola Araçá, Mirandiba - PE.



Foto 04. Elaboração do Plano de Ação durante a oficina (Módulo XIII), comunidade quilombola Araçá, Mirandiba - PE.




#### ANEXOS

**Anexo I.** Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Apicultura (Módulo XIII) na Comunidade Quilombola Araçá.

**Anexo II.** Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA	
	
<p><b>Luciano de Assis Gomes</b> Engenheiro Agrônomo - CREA-BA 31.595 D Analista Ambiental / CTF 5575310</p>	<p><b>Adriana Nascimento de Oliveira</b> Técnica Agrícola - CREA 050778534-7 Técnica Ambiental / CTF 5284241</p>
<b>Ciente:</b>	
	
<p><b>Gislane Rodrigues Lima</b> Contadora Inspetora Ambiental / CTF 5372811</p>	
<b>De acordo:</b>	
	
<p><b>Fábio Henrique Julião dos Santos</b> Gestor Ambiental CRA-TO 6003 Inspetor Ambiental / CTF 5284759</p>	<p><b>Carlos Danger Ferreira e Silva</b> Eng. Ambiental CREA-TO 240773364-9 Coordenador Setorial / CTF 5284107</p>


**Anexo I.** Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Apicultura (Módulo XIII) na Comunidade Quilombola Araçá.


**Participantes**  
 Local: Sede da Associação      Objetivo: Realizar Oficinas de Apicultura  
 Data: 21/11/2012

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Maria Aux Borges da Silva Braga			99079382
Andress Aparecida da Silva			96589013
Maria Fátima da C. Borges			
Mathew, Teréziz Le PES			
Carla da Silva			
Antonio Audenir da Cruz			
Severino Dibe			
Amélia Lindaura da Conceição			
Graciane Maria Piniz Silva			
MARCOS VINICIUS			
Aderito Raimundo de Liz			
Maximiliano Diniz			
Milena Alves da Silva			
Isaac Manoel da Silva			
GRACIENE			
Maia da Penha da Silva			
Margarida Libânia da Loução			


**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Apicultura (Módulo XIII) na Comunidade Quilombola Araçá (continuação).**



São Francisco de Assis



Ambiental






Ministério da Integração Nacional

## Participantes

Data: 21/11/2012 Local: Ita das Associação Objetivo: Realizar Sistema de Apicultura

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Patrícia Cristina Diniz			
Mariete Maria de Nascimento			
Luciana Soliana Batista Monteiro			
Francisca Antonia Monteiro Diniz			
Ednaiva Félia Diniz de Araújo			
Regina Nascimento de Brito	CMT		
Márcio de Assis Jesus	CMT		

**FICHA DE AVALIAÇÃO**

Nome: Amélia Lindaura da Conceição

Comunidade: Comunidade Araçá Ambiental DATA: 21/11/2012

**ESTRUTURA DE TRABALHO**

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
( )	( )	( )	(x)

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
( )	( )	( )	(x)

3. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
( )	( )	( )	(x)

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
( )	( )	( )	(x)

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
( )	( )	(x)	( )

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
( )	( )	( )	(x)

**EXPECTATIVAS**

**CRÍTICAS:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**SUGESTÕES:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Projeto de Integração do S. com o Meio Ambiente

